

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO Aedes Aegypti: UM ESTUDO NA COMUNIDADE TAMARINDO DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

ANA CAROLINA DE ALMEIDA GOMES, GABRIELA PESSANHA BEYRUTH, ANDRESSA SODRÉ CUNHA e DANIELA RIOS ANDRADE LIMA TAVARES

Atualmente, a circulação concomitante dos vírus da dengue, zika e chikungunya tem deixado o Brasil em estado de alerta, principalmente, pelo fato de serem transmitidas pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. No entanto, a população tem sido considerada uma das principais responsáveis pela proliferação do mosquito uma vez que favorece a multiplicação dos criadouros nos domicílios. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a forma mais eficaz e econômica de combater o vetor é a educação em saúde, onde a população deve ser orientada para eliminar os possíveis criadouros. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivos identificar o conhecimento dos moradores da Comunidade sobre o *A. aegypti*, doenças relacionadas e medidas de controle e prevenção e, através de ações educativas promover a conscientização da população incentivando métodos de prevenção e controle do vetor; e, capacitar alunos de Enfermagem do ISECENSA sobre questões relacionadas à prevenção e controle do vetor. A metodologia utilizada é a pesquisa ação, no primeiro momento foram realizadas visitas domiciliares com busca ativa dos focos do vetor e aplicação de questionários pré-testes em 52 domicílios. Posteriormente, serão realizadas ações de educação em saúde por meio de palestras e distribuição de cartilhas e, logo após, aplicação de questionários pós-testes para verificação do conhecimento adquirido por meio das ações educativas. Até o momento foram analisados 19 questionários pré-testes, através do software SPSS indicando que a amostra apresenta perfil predominantemente feminino, com idade média de 41 anos (DP=13,6 anos), ensino fundamental incompleto (70%) e renda familiar per capita média de R\$ 536,21 (DP=R\$575,27). Sobre o *A. aegypti*, 65% disseram conhecê-lo, destes 60% o caracterizaram como mosquito. Em relação aos hábitos reprodutivos, 80% disseram saber que ele "coloca" ovos; 85% que possui larvas e 70% onde se cria. Quanto à presença de focos nos domicílios, 92,9% disseram não haver, entretanto foram encontrados em 27,8% dos domicílios. A maioria (90%) relatou conhecimento sobre a transmissão de doenças pelo agente, porém apenas 6,7% souberam dizer quais doenças ele transmite e 81,3% identificaram a picada do mosquito como modo de transmissão. Apesar de conhecer o agente, os hábitos reprodutivos e a transmissão das doenças, a população estudada desconhece quais doenças e apresenta dificuldades na identificação dos focos, impactando no controle e na prevenção das endemias.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*.. Educação em saúde.. Enfermagem em saúde comunitária..